

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE CESSAÇÃO AO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Juliana Sallum Dadico 1

1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é considerado a principal causa de morte evitável em todo o mundo, responsável por cerca de cinco milhões de morte por ano no mundo. Este trabalho relata a experiência de participar da condução do grupo de cessação do tabagismo implantado pela Secretaria de Saúde de São Paulo, e fornecer ao tabagista meios de cessar o uso do tabaco através de um grupo de apoio e intervenção farmacológica quando necessária, com auxílio da equipe multiprofissional.

O tabagismo é uma doença crônica e deve ser combatido de maneira severa e responsável em virtude dos malefícios que podem causar em nossa saúde. A dependência da nicotina é um fator de risco, agravante para várias doenças, como asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, infecções respiratórias e doenças cardiovasculares (Brasil, 2014). No Brasil, como resultado das importantes ações de controle do tabaco desenvolvidas, a prevalência de tabagismo vem diminuindo ao longo dos anos. Em 1989 o percentual de fumantes de 18 anos ou mais no país era de 34,8% (Brasil, 1998). Já em 2013, de acordo com pesquisa mais recente para essa mesma faixa etária em áreas urbanas e rurais, este número caiu para 14,7%. Por isso ações de orientação e conscientização são de extrema importância na atenção primária (Brasil 2014). De acordo com as informações apresentadas, foi proposto pelo Governo um programa de capacitação de profissionais da Atenção Básica para incentivo a cessação do uso do tabaco. A importância desse estudo é propor um atendimento multiprofissional grupal aos usuários que possuem dificuldade para mudança de seu padrão de consumo do tabaco e propor orientações de como lidar com a abstinência durante o processo de cessação ao tabagismo.

OBJETIVOS

Geral: Avaliar as dificuldades dos usuários, diminuir a prevalência de fumantes e consequentemente redução dos agravos na saúde. Específico: 1. Realizar grupos fechados e educativos para orientação do programa. 2. Implantar encontros semanais para orientação e discussão das dificuldades enfrentadas durante o processo de cessação ao tabagismo. 3. Participação multiprofissional na condução do processo a fim de atender toda a complexidade do usuário tabagista.

METODOLOGIA

Local: AMA UBS Integrada Jardim São Francisco II, em São Mateus, município de São Paulo. Público-alvo: Pacientes dependentes de nicotina. Participantes: Equipe multiprofissional (farmacêutico, psicóloga, médico) Ações: Foi realizado um trabalho de sensibilização da comunidade local para a importância da cessação do tabagismo. A primeira ação será dirigida aos usuários dependentes da nicotina e foram discutidos os problemas decorrentes do uso indiscriminado do cigarro. Através da divulgação local e também da colaboração dos agentes comunitários de saúde nessa divulgação aos usuários. Trata-se de um grupo fechado, ou seja, a

partir do momento que o usuário começa no programa ele deve comparecer aos 6 (seis) encontros semanais, um novo usuário para fazer parte do grupo deverá aguardar a abertura de um próximo grupo, após 6 semanas. As reuniões foram realizadas semanalmente em um total de seis encontros. A cada encontro problemas e orientações de vários profissionais de saúde foram transmitidos aos usuários e conforme avaliação médica e dos demais membros do grupo, cada caso foi discutido individualmente e ações medicamentosas foram introduzidas. O intuito do projeto foi discutir os riscos do hábito de fumar e os benefícios de seu abandono, tendo como objetivo conscientizar a população sobre os malefícios causados pelo tabaco. Avaliação e Monitoramento: O método utilizado para avaliação do usuário e a necessidade da introdução de medicamentos foi o Teste de Fargestron, no qual aponta por meio de um questionário o grau de dependência do usuário ao tabaco.

RESULTADOS

No período de agosto a novembro ano 2016 foram cadastrados no grupo de tabagismo um total de 35 (trinta e cinco) usuários como demonstra o gráfico abaixo:

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados favoráveis foram e estão sendo monitorados a partir desta intervenção com foco na cessação do tabagismo. Nota-se uma boa perspectiva entre os usuários que procuram o serviço de livre espontânea vontade e também daqueles indicados pelos profissionais da equipe da própria unidade. Este projeto atendeu uma pequena parcela de tabagistas até o momento, mas tem como meta um alcance ampliado dos usuários de tabaco. Ainda que seja necessária a sensibilização destes, pois foi possível observar que a cessação do tabagismo traz benefícios significativos para qualidade de saúde. E que a terapêutica utilizada a partir de tecnologias leves do cuidado como a educação em saúde e os encontros em grupo possibilitam uma melhor compreensão e conscientização dos usuários acerca dos malefícios do tabaco.